

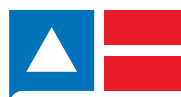


CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

HISTÓRIA

Unidade 3 – versão – 11 junho 2021

9 ano



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Ciências Humanas

Carlos Maurício Castro

Celeste Alves Santos

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues • Ângelo Aparecido Soares Borges

• Antônio César Farias Menezes • Carlos Jerry das Neves

Bispo • Carlos Maurício Castro • Cláudia Regina de Barros •

Daniela Cerqueira Carvalho Nascimento • Denise Pereira Silva •

Elizabeth de Jesus Silva • Emerson Costa Farias • Fábio Batista

Pereira • Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima • Gracione

Batista de Oliveira • Igor Santana Santos • Izis Pollyana Teixeira

Dias de Freitas • Jaqueline Pinto dos Santos Borroni • Juliana

Gabriela dos Santos Leal • Karla Santana Dos Santos Teixeira •

Lailton José Bispo dos Santos Junior • Lorena Rodrigues Vaz •

Luana Moura Quadros Carvalho • Luciene Santos de Almeida

• Luiz Arthur do Nascimento Rocha • Márcia Suely Oliveira

do Nascimento • Márcio Argôlo Queiroz • Margareth Rodrigues Coelho Vaz • Nallyne Celene Neves Pereira • Norma Suely Gama Couto • Otávio Silva Alvarenga • Oyama dos Santos Lopes • Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago • Ramires Fonseca Silva • Renata Maria Alves Rebouças • Rodrigo Freitas Lopes • Rodrigo Silva Santos • Saulo Matias Dourado • Selma Reis Magalhães • Teotonilia Maria Batista da Silva

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Coordenação da Revisão

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Revisão de Conteúdo

Alécio de Andrade Souza • Ana Paula Silva Santos

• Carlos Antônio Neves Júnior • Carmelita Souza

Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã •

Claudio Marcelo Matos Guimarães • Edileuza Nunes

Simões Neris • Eliana Dias Guimarães • Gabriel Souza

Pereira • Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da

Boa Morte • Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivan

De Pinho Espinheira Filho • João Marciano de Souza

Neto • Jose Expedito de Jesus Junior • Jussara Santos

Silveira Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia

Machado dos Santos • Márcia de Cácia Santos Mendes

• Márcio Argolo Queiroz • Mônica Moreira de Oliveira

Torres • Renata Silva de Souza • Roberto Cedraz de

Oliveira • Rogério da Silva Fonseca • Solange Alcântara

Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Revisão Ortográfica

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Ana Lúcia Cerqueira Ramos

Clisia Sousa da Costa

Elias dos Santos Barbosa

Elisângela das Neves Aguiar

Jussara Bispo dos Santos

Maria Augusta Cortial Chagas da Silva

Marisa Carreiro Faustino

Rosângela De Gino Bento

Roseli Gonçalves dos Santos

Tânia Regina Gonçalves do Vale

Solange Alcântara Neves da Rocha

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

3

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946. A História Recente.

Objetos de Conhecimento:

1. A Guerra Fria, As revoluções socialistas e os movimentos de independência na Ásia e África, Ditaduras latino americanas. 2. Quarta República e ditadura civil-militar: o Brasil após 1946. 3. O Brasil Contemporâneo: da redemocratização aos dias atuais. 4. História Recente: Fim da Guerra Fria, Globalização e Terrorismo.

Competência(s):

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, ao longo do tempo e em diferentes espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. **2.** Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica. **3.** Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito. **4.** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. **5.** Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. **6.** Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. **7.** Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Habilidades:

1. (EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. **2.** (EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. **3.** (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. **4.** (EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. **5.** (EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização. **6.** (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. **7.** (EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. **8.** (EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. **9.** (EF09HI31*) Analisar e relacionar os processos de independência da África e Ásia com a bipolarização mundial e a influência política e econômica dos Estados Unidos e URSS nas mesmas.

Habilidades:

10. (EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. **11.** (EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. **12.** (EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. **13.** (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

TEMA: A Guerra Fria

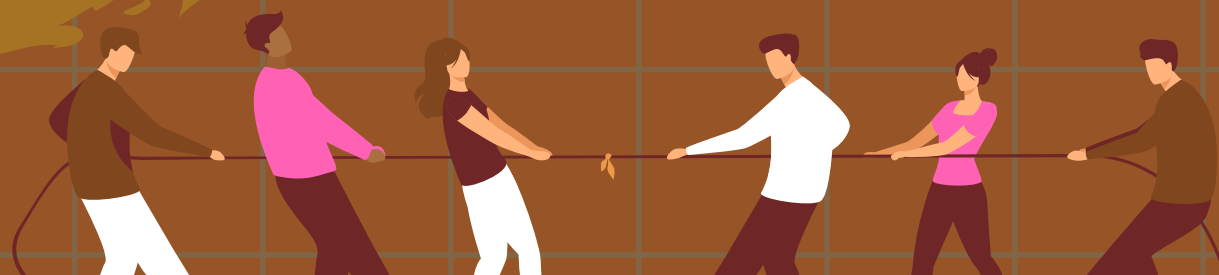
Objetivos de Aprendizagem: Diferenciar os lados antagônicos da Guerra Fria. Analisar o papel que os EUA e a URSS desempenharam ao redor do mundo. Caracterizar as revoluções comunistas na China e em Cuba. Compreender o papel das experiências ditatoriais na América Latina. Analisar o uso da censura política, perseguição e opressão nas ditaduras na América Latina. Entender o processo de descolonização na África e Ásia.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Identificação da bipolarização entre EUA X URSS.
	2	Conhecimento dos principais fatos históricos envolvendo a Guerra Fria a partir da análise do mapa mental.
	3	Pesquisa no livro didático acerca do tema.
4		
2	5	Conhecimento sobre o papel dos EUA nas ditaduras latino-americanas.
	6	Pesquisa no livro didático acerca do tema.

TEMA: Quarta República e ditadura civil-militar: o Brasil após 1946

Objetivos de Aprendizagem: Analisar a conjuntura política, econômica e cultural após 1946. Diferenciar os governos de Dutra Vargas, JK, João Goulart e Jânio Quadros. Entender os motivos que levaram o golpe militar de 1964. Abordar o cenário político do país com o golpe e os danos aos direitos humanos causados pelos ditadores. Problematicar as críticas presentes no período da ditadura militar.

Semana	Aula	Atividade
3	7	Contextualização dos memes com o conhecimento histórico.
	8	Análise sobre as características que diferenciam cada presidente.
	9	Conhecimento sobre os principais motivos que levaram ao golpe de 1964.
4	10	Pesquisa no livro didático acerca do tema.
	11	
	12	Análise da música crítica sobre as torturas na ditadura.



TEMA: O Brasil Contemporâneo

Objetivos de Aprendizagem: Compreender o cenário político no período da redemocratização. Analisar o impacto das medidas econômicas da década de 80. Identificar os elementos que caracterizam a importância da constituição de 1988. Situar o que é o impeachment e o papel popular nesse quesito.

Semana	Aula	Atividade
5	13	Análise da música sobre o cenário geral da política brasileira.
	14	Diferenciação dos planos econômicos e suas tentativas de sucesso.
	15	Leitura dos artigos da Constituição e a contextualização de sua importância.
16		
6	17	Pesquisa sobre o papel popular nos impeachment de Collor e Dilma.

TEMA: História Recente

Objetivos de Aprendizagem: Analisar o processo do fim da Guerra Fria e o simbolismo da queda do muro de Berlim. Compreender o impacto da globalização em questões macro e micro. Identificar os elementos que caracterizam o terrorismo e suas implicações no século XXI.

Semana	Aula	Atividade
6	18	Análise das imagens e seus principais simbolismos.
	19	Leitura sobre o processo de construção e queda do muro de Berlim.
7	20	Leitura dos textos "O processo de globalização" e "O terrorismo no século XXI" que se encontram na seção "Explorando a trilha".
	21	Realização da produção do cartaz sobre globalização conforme as orientações da seção "Proposta de intervenção social".
	22	Conhecimento dos principais elementos que caracterizam a globalização através do mapa mental.
	23	Leitura e pesquisa acerca dos pontos positivos e negativos da globalização.
8	24	Conhecimento sobre como o terrorismo no século XXI atua.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Passamos por vários eventos, batalhas e fatos históricos nas trilhas passadas, não é verdade? E atenção, nessa última unidade, ainda iremos nos deparar com embates, revoluções e transformações que moldaram o mundo que vivemos hoje. Nesta trilha, vamos nos encontrar com um dos conflitos mais “frios” do século passado, a **Guerra Fria**. Vamos entender como ideologias conflitantes lutaram por todo o globo.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- 1 Você já ouviu falar no termo “Guerra Fria”?
- 2 Já ouviu discussões sobre os termos “liberalismo”, “comunismo” e “socialismo”?
- 3 O que você sabe sobre a “cortina de ferro”?
- 4 Quais são seus conhecimentos acerca do modelo de governo na China, em Cuba e nos Estados Unidos?

Registre em seu **diário de bordo (caderno)** as reflexões sobre as questões apresentadas acima.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Antes de seguirmos a trilha, precisamos entender alguns pontos importantes. Tudo bem? Vamos lá? Com o fim da Segunda Guerra Mundial, a aliança entre os países capitalistas e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) de cunho socialista foi rompida, causando o embate entre essas duas vertentes políticas e ideológicas.

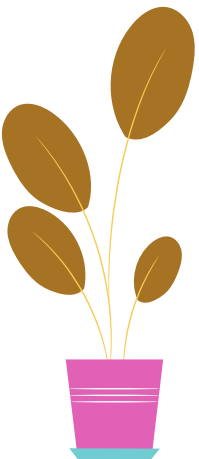
Texto 1 – O que foi a Guerra Fria?

A **Guerra Fria** foi um **conflito político-ideológico** que foi travado entre **Estados Unidos (EUA)** e **União Soviética (URSS)**, entre 1947 e 1991. O conflito travado entre esses dois países foi responsável por polarizar o mundo em dois grandes blocos, um alinhado ao **capitalismo** e outro alinhado ao **comunismo**.

Ao longo da segunda metade do século XX, a **polarização mundial** resultou em uma série de conflitos de pequena e média escala em diferentes locais do mundo. Esses conflitos contavam, muitas vezes, com o envolvimento indireto de EUA e URSS, a partir do financiamento, da disponibilização de armas e do treinamento militar.

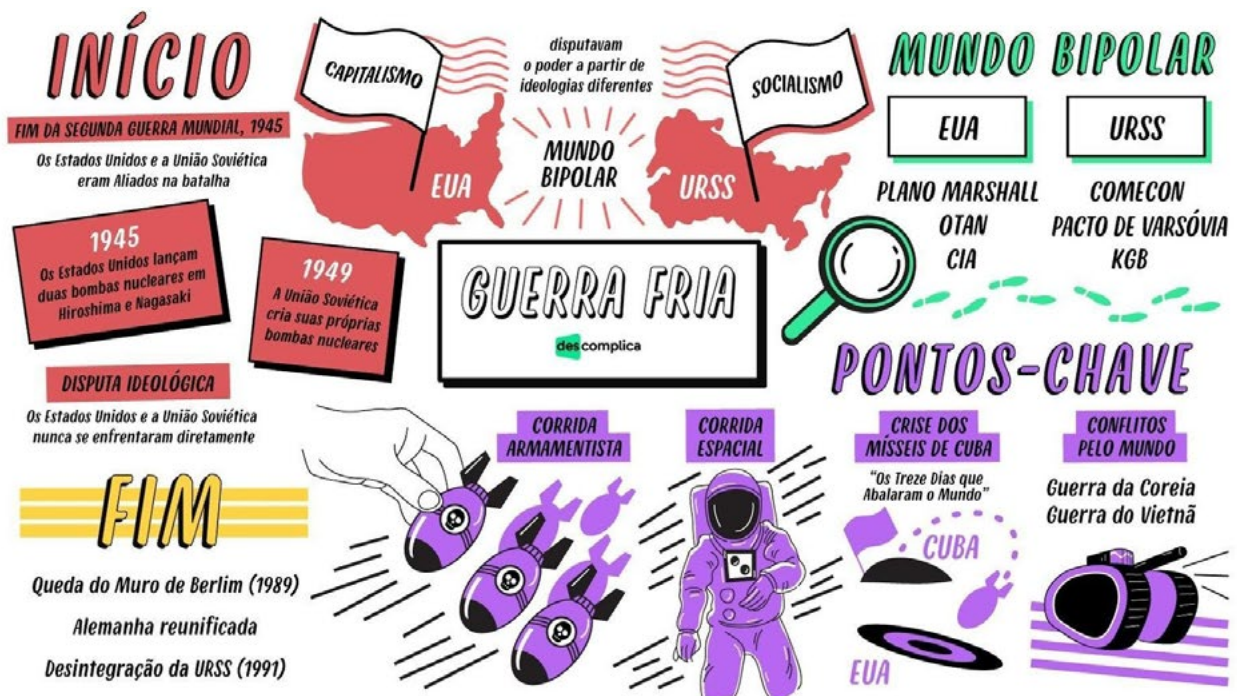
Contudo, nunca houve um confronto aberto entre americanos e soviéticos, sobretudo pela possibilidade de destruição do planeta em larga escala caso houvesse um conflito entre os dois. Apesar dos discursos afiados e da intensa atuação estratégica para manter sua zona de influência, americanos e soviéticos foram cautelosos ao extremo e evitaram um conflito contra o outro.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/guerra-fria.htm>. Acesso em: 9 maio 2021. (Fragmento de Texto)



Observe com atenção o mapa mental a seguir:

Figura 1 – Mapa mental: Guerra Fria



Disponível em: https://1.bp.blogspot.com/-qtEwqh1vgBE/XVr0mwEEtKI/AAAAAAAAAH7k/jcUMAKVe-5e81hXyIha--UxP-fU3xxwNPOCLcBGAs/s1600/qgd_32_guerra_fria.jpg. Acesso em: 24 nov. 2020.

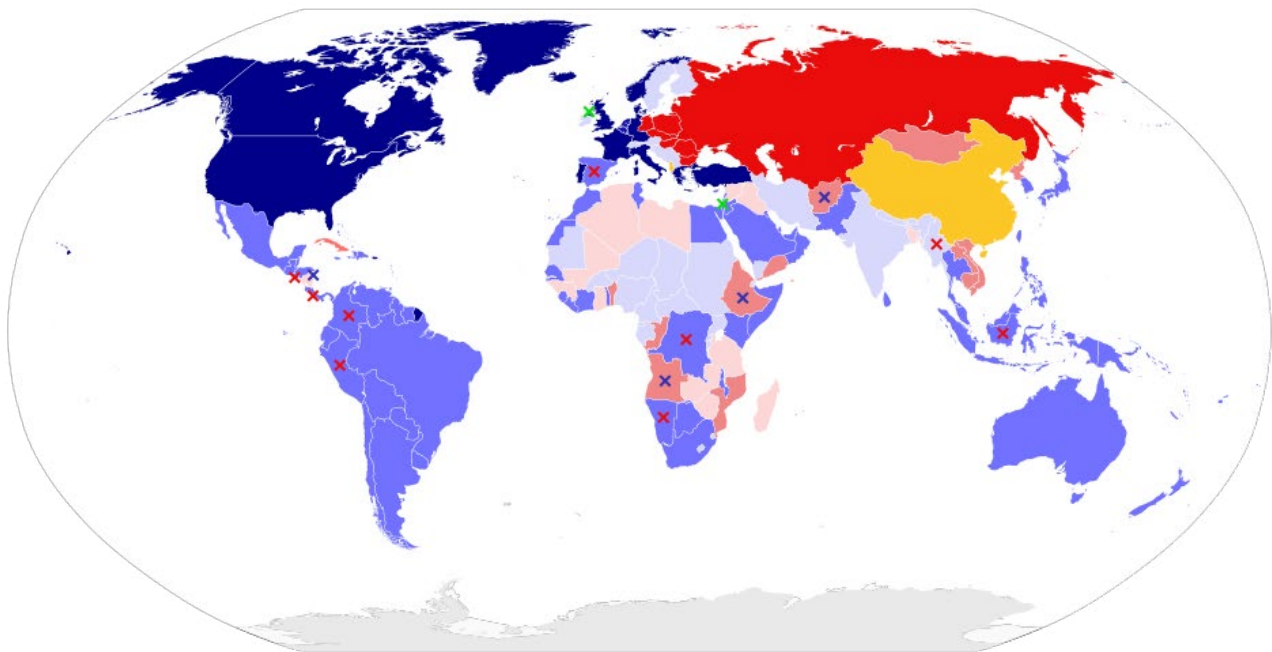
Texto 2 – Conflitos por todo o mundo

Exercendo influência direta e indireta, os EUA e a URSS promoveram uma série de levantes, revoltas, revoluções, apoio e suporte a ditaduras em todo o planeta, dessa forma, o embate ia desde a esfera econômica e política à esfera cultural.

Fonte: SANTOS, Igor da Silva. SEC/BA, 2021.

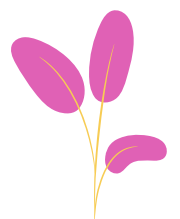
Visualize o mapa a seguir que mostra as alianças feitas no período da Guerra Fria e os principais embates por todo o globo. Observe como há uma proximidade nas zonas de influência de países como os EUA e a URSS.

Figura 2



Membros da OTAN	Outros aliados dos Estados Unidos	Grupos armados antisocialistas	Membros do Pacto de Varsóvia	Países socialistas aliados da União Soviética

Outros aliados da União Soviética	Grupos armados socialistas	China Popular e seus aliados	Países Neutros	Outros conflitos



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Portal:Guerra_Fria/Mapa. Acesso em: 25 nov. 2020.

Pesquise em seu livro didático de História ou na *internet* o que foi o conflito nos Bálcãs. Após a pesquisa e refletindo sobre o que já estudamos, responda às perguntas:

- 1 Qual a relação do assassinato do arquiduque Franz Ferdinand com o conflito nos bálcãs?
- 2 Que outros motivos levaram ao início da Primeira Guerra Mundial?

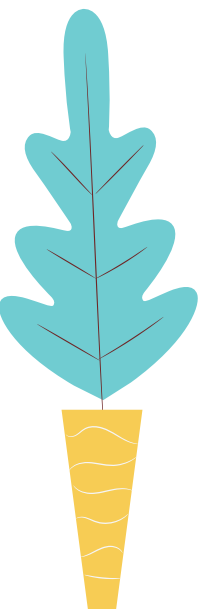
4. EXPLORANDO A TRILHA

Texto 3 – As revoluções comunistas e o processo de independência dos países africanos

Em meio a Guerra Fria foi possível uma série de mudanças de modelos políticos, econômicos e culturais, vale pontuar as transformações e busca de mudança de realidades por todo o globo, a partir da influência das ideologias capitalistas e socialistas surgiram vários movimentos tanto revolucionários socialistas como o caso de Cuba e a China, como de independência colonial na África e também na Ásia.

Revolução Chinesa (1949): Liderada por Mao Tsé-Tung e os ideais marxistas, a China se tornou comunista após uma série de embates em uma guerra civil entre comunistas X nacionalistas, seguida da invasão do Japão que com o fim desse conflito culminou no fortalecimento de Mao.

Revolução Cubana (1959): A partir de um movimento de guerrilha, Fidel Castro junto a outros combatentes, derrubaram o governo de Batista, levando a ilha a sofrer embargos econômicos dos EUA e dessa forma se aliando a URSS, causando até a crise dos mísseis em 1962. No que se refere aos nacionalismos africano e asiático é importante salientar que esses movimentos se deram após o enfraquecimento dos países europeus após a Segunda Guerra Mundial, pois estes países oprimiam através de violência, cobrança de impostos abusivos, trabalho forçado e entre outros. Vale pontuar suas principais razões em comum que levaram a busca da independência nesses continentes:

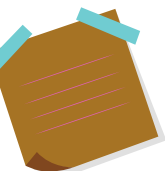


- A luta pelo processo de independência por partes dos africanos e asiáticos
- O enfraquecimento das potências colonialistas
- A força de movimentos de independências como o pan-africanismos e a negritude

BOULOS, Júnior Alfredo. *História sociedade & cidadania*: 9º. ano: ensino fundamental: anos finais / Alfredo Boulos Júnior. – 4. Ed. – São Paulo : FTD, 2018.

Amplie seus conhecimentos, pesquisando em seu livro didático, alguns dos temas indicados a seguir:

- As etapas das revoluções socialistas na China e em Cuba.
- Quais países africanos promoveram sua independência.
- Intelectuais que influenciaram o pan-africanismo.
- O *apartheid* na África do Sul.



Sobre o *apartheid*, se possível, assista ao vídeo a seguir, que apresenta o Centenário de Nelson Mandela e sua relação direta contra o *apartheid*.

Centenário de Mandela. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=W_9jCwTPtps. Acesso em: 10 jan. 2021.

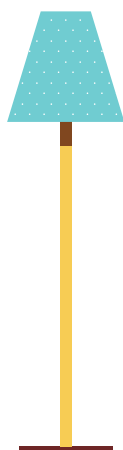
Para aprofundar seus conhecimentos, se estiver com acesso à *internet*, consulte o *link* a seguir que divulga o Museu de memória sobre o *apartheid*:

Turismo do Apartheid. Isto é. Disponível em: https://istoe.com.br/64028_TURISMO+DO+APARTHEID/. Acesso em: 10 jan. 2021.

Texto 4 – Ditaduras latino-americanas

No século XX, uma série de ditaduras, sobretudo militares, desenvolveram-se na América Latina. Diferentes países do Caribe, América Central e América do Sul tiveram experiências ditatoriais marcadas pelo terrorismo de Estado, quando o próprio Estado promove ações de terrorismo contra a sociedade.

Essas ditaduras foram fortemente influenciadas pelos Estados Unidos, que encontraram nesse caminho uma forma de manter o continente americano



sob a sua influência e evitar que a experiência cubana se repetisse em outros locais. Um dos primeiros golpes a serem apoiados pelos norte-americanos foi o que aconteceu no Brasil, em 1964.

Contexto das ditaduras

A segunda metade do século XX ficou marcada na história da América Latina pela grande quantidade de ditaduras militares implantadas em diferentes países da região. Esse modelo consolidou-se na década de 1960, sobretudo quando o golpe civil-militar de 1964 instaurou-o no Brasil.

Diferentes países do continente americano, como o Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Bolívia, Guatemala, República Dominicana, entre outros, contaram com ditaduras conservadoras conduzidas em sua maioria por militares. A implantação delas está diretamente associada com o cenário de disputas da Guerra Fria.

SILVA, Daniel Neves. “*Ditaduras latino-americanas*”; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/militar.htm>. Acesso em: 10 jan. 2021. (Texto Adaptado).

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Difícil passar por todos esses cenários de embates, revoluções e independência? Calma, estamos quase finalizando a trilha, mas antes é preciso testar seu conhecimento com algumas perguntas a serem respondidas.

- 1 Quais são os fatores que caracterizaram a Guerra Fria?
- 2 Quais são as semelhanças entre a revolução chinesa e a revolução cubana?
- 3 Quais países africanos conquistaram sua independência no período em que aconteceu a Guerra Fria?
- 4 Sobre as ditaduras latino-americanas, quais ações elas têm em comum?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Você se esforçou muito para chegar até aqui e com certeza realizou muitas leituras e descobertas. Que tal transformar isso em arte? Então, se possível, assista ao trailer:

Call of Duty: Black Ops Cold War – Dublado em PT-BR. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pHBXKl2fzLw>. Acesso em 30 abr. 2021.

Ele aborda a Guerra Fria e parte de seus principais conflitos, nesse quesito.

Agora, elabore um desenho sobre o contexto da Guerra Fria dividido nos dois países principais EUA × URSS. Em seguida, descreva suas principais características.

Registre em seu **diário de bordo** e socialize com seus colegas e professores/as.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Ainda hoje há resquícios da Guerra Fria e o seu papel nas transformações do mundo atual, visto que os acontecimentos deste período influenciaram e ainda influenciam vários países em suas decisões.

Nesse quesito, escreva um texto de 10 a 15 linhas sobre as principais mudanças que a Guerra Fria desencadeou no mundo.

Socialize seu texto com seus/suas professores/as e colegas.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

“Quem compartilha conhecimento combate a escuridão”.


Vamos então dividir com as pessoas aquilo que você aprendeu aqui? Utilizando o *Kahoot*, crie um *quiz* sobre a Guerra Fria. Compartilhe com os colegas, familiares, amigos/as e funcionários/as do colégio e criem uma competição para ver como andam os conhecimentos deles/as sobre esse capítulo de nossa história.

Caso não tenha acesso à *internet*, elabore um jogo de perguntas e respostas sobre a Guerra Fria.

Tutorial: Como Usar o Kahoot (Quiz Interativo). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R90XIf2FhNc>. Acesso em 30 abr. 2021.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Antes de finalizar a nossa trilha, vamos refletir. Responda em seu **caderno** algumas questões sobre a experiência que tivemos. Com certeza, isso nos ajudará nas próximas trilhas. Vamos lá!

- 
- Você planejou e organizou o tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?
 - Considera que a trilha ajudou a compreender a importância da Guerra Fria?
 - Através da trilha, você conheceu os fatores implicados na Guerra Fria e os seus impactos?
 - Quais mudanças sociais e políticas esse período proporcionou?





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Nesta trilha, vamos focar na História do Brasil a partir de 1946. Esse período foi conhecido como a retomada da experiência democrática ou **Quarta República**, que logo foi seguida por um **golpe civil-militar em 1964** que culminou em uma ditadura de 21 anos. Vamos estudar uma parte da nossa História que teve momentos de euforia e de tensão e que até hoje são motivos para debates.

Preste bastante atenção em todas as etapas da trilha. Vamos lá!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- 1 Você já ouviu falar no termo “50 anos em 5?”
- 2 Sabe diferenciar o que é projeto nacionalista de projeto liberal?
- 3 O que você sabe sobre a ditadura civil-militar?
- 4 Já ouviu falar sobre tortura, guerrilha e censura?

Faça o registro de suas respostas em seu **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe as imagens a seguir. São memes que fazem alusão ao período da história do nosso país que estamos estudando.

Figura 1 – 50 anos em 5



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/430656783121479012/>. Acesso em: 16 jan. 2021.

Figura 2 – Ditadura Militar



Disponível em: <https://pt.memedroid.com/memes/detail/2783881/Vai-ser-provisorio>. Acesso em: 16 jan. 2021.

Os dois memes acima mostram de forma satírica fatos importantes desse período. O primeiro aborda a tentativa de acelerar a economia do país através do plano do presidente J.K, que dava incentivos a áreas como indústria, energia, transporte, alimentação e educação. Já o segundo enfatiza o fato de que os militares que deveriam ter realizado um governo provisório em 1964 perpetuaram-se no poder por 21 anos.

Ambos fatos são importantes para entender esse período de tempo, suas transformações e mudanças na história social brasileira.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Esse é um período da nossa história cheio de acontecimentos importantes e caracterizados por governos chamados populistas. A seguir, apresentamos uma visão geral sobre cada um deles. Vamos à leitura?



Texto 1 – Principais acontecimentos da Quarta República (República Populista)

Eurico Gaspar Dutra (1946–1951)

Em relação à economia, destacaram-se em seu governo dois momentos distintos: no primeiro, foi aplicada uma política econômica **liberal** que, depois de queimar as reservas cambiais do país, foi substituída por uma política **intervencionista** que resultou em grande crescimento econômico. Na política externa, o país aliou-se incondicionalmente aos Estados Unidos.

Getúlio Vargas (1951–1954)

O segundo governo de Vargas ficou marcado por uma **forte crise política** que abalou a sustentação de seu governo e por inúmeras polêmicas em torno da política econômica adotada. Nessa questão, destaca-se a polêmica em torno da criação da **Petrobrás**, em 1953, após uma extensa campanha popular que tinha como lema “**o petróleo é nosso**”. A criação dessa estatal, que monopolizava a exploração do petróleo no Brasil, desagradou fortemente certos grupos da política brasileira alinhados com interesses estrangeiros.

Juscelino Kubitschek (1956–1961)

Seu governo ficou marcado pelo **desenvolvimentismo**, ou seja, por posturas econômicas que buscavam o crescimento da economia e da indústria no país. Para alcançar esse desenvolvimento, foi criado o Plano de Metas (50 anos em 5), que estipulava investimentos em áreas cruciais do país, como energia e transporte. O resultado dos cinco anos de governo de JK na economia foi um crescimento anual médio do PIB de 7% e um crescimento industrial de 80%. Outro destaque desse governo foi a construção da nova capital, Brasília. Apesar dos resultados positivos, esse governo também ficou marcado pelo crescimento da desigualdade social no país.

Jânio Quadros (1961)

O governo de Jânio foi curto, com duração de quase sete meses. Nesse período, o presidente acumulou polêmicas com a população e com seu partido, a UDN. Na economia, tomou medidas que aumentaram o preço dos combustíveis e do pão. Outras medidas polêmicas foram a proibição do uso de biquíni e a condecoração de Che Guevara, líder da luta revolucionária na América. Após insatisfação popular, o presidente então renunciou.



João Goulart (1961–1964)

O governo de **Jango** (apelido de João Goulart) foi um dos mais atribulados da história do país. Sua posse aconteceu em meio a uma campanha política conhecida como “**campanha da legalidade**”, defendia que Jango, vice de Jânio, fosse empossado presidente do Brasil. A luta entre legalistas e golpistas quase arrastou o país para uma guerra civil.

Em 1964, Jango resolve lançar reformas de base a fim de mudar o país.

Assim, o presidente anunciou:

- Desapropriações de terras;
- Nacionalização das refinarias de petróleo;
- Reforma eleitoral garantindo o voto para analfabetos;
- Reforma universitária, entre outras.



De acordo com o historiador Carlos Fico, essas medidas de caráter popular para os olhos da elite da época, poderia causar uma radicalização da democracia e sobre o contexto da Guerra Fria o anticomunismo; neste mesmo ano, ocorreu o golpe civil-militar com a prerrogativa de que haveria uma revolução comunista no país.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/republica-populista-1945-1964.htm>. Acesso em: 16 jan.2021. (Texto Adaptado).



Se desejar conhecer um pouco mais e estiver com acesso à *internet*, consulte o material indicado a seguir.

FICO, Carlos. **O grande irmão: da Operação Brother Sam aos anos de chumbo. O governo dos Estados Unidos e a ditadura militar brasileira.** Carlos Fico. – 2ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. Disponível em: [http://professor.pucgoias.edu.br/sitedocente/admin/arquivosUpload/16926/material/Fico%20-%20O%20grande%20irm%C3%A3o%20\(cap%C3%ADtulo%202\).pdf](http://professor.pucgoias.edu.br/sitedocente/admin/arquivosUpload/16926/material/Fico%20-%20O%20grande%20irm%C3%A3o%20(cap%C3%ADtulo%202).pdf). Acesso em: 9 de maio 2021.

Após os governos populistas, o Brasil mergulhou numa ditadura civil militar. As informações a seguir ajudarão você a ter uma visão geral desse momento de nossa história.

Figura 3 – Mapa mental: Ditadura Militar em 1964



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/588142032570993058/>. Acesso em: 16 jan. 2020.

Texto 2 – Repressão e tortura no período militar

Os militares no poder procuraram sempre atuar a partir de uma “legalidade autoritária”. Mas para combater qualquer um que contestasse o regime mais diretamente, os chamados “subversivos”, não deveria haver limite jurídico, ético e moral. Assim, principalmente a partir de 1968, o Estado brasileiro patrocinou uma repressão ao mesmo tempo legal e ilegal, baseada em censura, vigilância, tortura sistemática, prisões ilegais e desaparecimentos.

A tortura é um sistema dotado de métodos para provocar dor, extrair informações e humilhar a pessoa presa. Em alguns casos, era uma técnica para se provocar a morte lenta de presos já condenados, por algum motivo, pelas equipes de repressão. A tortura está baseada na combinação de três elementos principais: humilhação, dor extrema e ruptura da sanidade mental dos presos.

Com menor ou maior grau de violência física, era uma decisão dos comandos das equipes de interrogatório. Em muitos casos, a humilhação já abalava a força mental do preso. Vale lembrar que a primeira lição das aulas de tortura era deixar o prisioneiro nu durante as sessões, para melhor humilhá-lo e feri-lo em sua dignidade humana.

Disponível em: <http://memoriasdaditadura.org.br/repressao/>. Acesso em: 16 jan.2021. (Texto Adaptado).

Observem as imagens que seguem.

Figura 3 – Pau de arara



Disponível em: <https://www.marcoareliodeca.com.br/2018/10/26/conversa-sobre-liberdade/>. Acesso em: 16 jan. 2021.

Figura 4 – Cadeira do dragão: Choque elétrico



Disponível em: <https://blog.enem.com.br/3988/>. Acesso em: 16 jan. 2021.

Ambas imagens abordam algum tipo de tortura que era aplicada a todos aqueles que eram contrários ao regime. Pesquise em seu livro didático alguns dos tópicos abaixo relacionados ao tema de direitos humanos, repressão e tortura no período militar.

- Os Atos institucionais
- Repressão estudantil
- Práticas de tortura
- Repressão contra a guerrilha

Agora, vamos a mais um texto.

Texto 3 – O uso da música como crítica à ditadura.

Como uma forma de opinar e criticar sobre o período militar, muitos artistas utilizaram a música como uma forma de escapar da censura, camuflando suas ideias sobre liberdade, repúdio a tortura a partir de outras ideias. Veja abaixo um exemplo disto com um trecho da música “Cálice” de Chico Buarque.

Cálice – Chico Buarque

Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice

De vinho tinto de sangue

Pai, afasta de mim esse cálice, pai

Afasta de mim esse cálice, pai

Afasta de mim esse cálice

De vinho tinto de sangue

Como beber dessa bebida amarga

Tragar a dor, engolir a labuta

Mesmo calada a boca, resta o peito

Silêncio na cidade não se escuta

De que me vale ser filho da santa

Melhor seria ser filho da outra

Outra realidade menos morta

Tanta mentira, tanta força bruta...

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/blog/musicas-da-ditadura/>. Acesso em: 16 jan. 2021. (Texto Adaptado).

Você conseguiu identificar a crítica presente na letra da música? Faça o registro de suas considerações em seu **diário de bordo (caderno)**.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Estamos quase no fim da trilha, mas antes é preciso que você se esforce mais um pouco. Tudo bem? Responda às questões a seguir:

- 1 O que foi o “50 anos em 5” promovido por JK?
- 2 Quais os fatores levaram ao golpe de 1964?
- 3 Quais ações caracterizaram tortura e repressão no período militar?
- 4 Quais foram as formas de enfrentamento da ditadura militar?

Registre suas respostas em seu **diário de bordo (caderno)**.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Você se esforçou muito para chegar até aqui e com certeza realizou muitas leituras. Que tal transformar isso em arte?

Assim como muitos/as jovens críticos/as do período militar, que tal você escrever ou fazer paródia de alguma música abordando sobre o que aprendeu?

Registre seu texto ou paródia em seu **diário de bordo** e socialize com seus/suas professores/as e colegas.



7. A TRILHA NA MINHA VIDA

O período militar nos dias atuais levanta várias discussões e embates. Há quem defenda que foi uma revolução ou regime e que não houve ditadura ou repressão.

Neste quesito, escreva um texto de no máximo 10 linhas, baseado em suas leituras e no seu livro didático que confronte essa ideia errônea de que não houve ditadura em nosso país.

Socialize seu texto com seus/suas professores/as e colegas.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Compartilhar o que aprendemos é importante! Que tal você agora fazer o mesmo?

Pesquise algumas músicas com críticas sobre o período militar, publique a relação em redes sociais (no *Instagram*, no *Facebook* ou em grupos de *WhatsApp*) e depois explique o contexto.

Seus/Suas amigos/as, familiares e colegas vão achar bem interessante aprender com você!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Antes de finalizar a nossa trilha, vamos refletir, e responder em seu **caderno**, um pouco sobre a experiência que tivemos? Com certeza isso nos ajudará nas próximas trilhas. Vamos lá!

a) Você planejou e organizou o tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?

b) Considera que a trilha te ajudou a compreender a importância da Quarta República e da Ditadura Militar?

c) Através da trilha, você conheceu o impacto na questão dos direitos humanos no que confere a tortura e repressão?

d) Quais mudanças sociais e políticas esse período proporcionou?





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Preparado(a) para mais uma trilha? Nela vamos continuar nossos estudos sobre a **História do Brasil, passando pela redemocratização do país, a promulgação da Constituição Cidadã de 1988**, as tentativas econômicas de controlar a inflação, bem como as políticas e programas implementados nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- 1 Você conhece a origem das moedas e das cédulas do real que utilizamos?
- 2 O que você conhece sobre a Constituição de nosso país?
- 3 Já ouviu falar no termo *impeachment*?
- 4 E do movimento Diretas Já?

Faça o registro de suas respostas no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

A música a seguir, intitulada “Que país é esse”, foi produzida em 1987, passando por um contexto político e social marcado por uma série de casos de corrupção no governo, pela insatisfação com os políticos e pela necessidade de uma democracia que promovesse uma mudança mais efetiva na sociedade.

Faça a leitura da letra e, se possível, escute-a.

Que País é este? – Legião Urbana

Nas favelas, no Senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a Constituição
Mas todos acreditam no futuro
da nação

Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?

No Amazonas, no Araguaia-ia-ia
Na Baixada Fluminense
Mato Grosso, Minas Gerais
E no Nordeste tudo em paz

Na morte, eu descanso
Mas o sangue anda solto
Manchando os papéis
Documentos fiéis

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/legiao-urbana/46973/>. Acesso em: 18 jan. 2021.

Ao descanso do patrão

Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?

Terceiro mundo se for
Piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas as
almas
Dos nossos índios num leilão

Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?
Que país é esse?

- 1 Na sua opinião, essa música ainda é atual em relação ao cenário que vivemos hoje? Justifique sua resposta.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Faça a leitura dos textos a seguir e atente para o contexto em que o Brasil vivia:

Texto 1 – Movimento pelas Diretas Já!

25 de janeiro de 1984. Praça da Sé, São Paulo. Um milhão de pessoas reúnem-se num comício exigindo eleições para a Presidência da República. O movimento, denominado “Diretas já”, abarcava toda a oposição e dissidentes do regime militar[...]

Por meio da emenda constitucional denominada Dante de Oliveira, a oposição procurava colocar o Congresso Nacional em sintonia com as praças públicas. Diversos outros comícios reuniram milhões de pessoas por todo o país. Não festejavam o aniversário de suas cidades. Exigiam o fim da ditadura. Porém, em 25 de abril de 1984, não obtiveram os votos necessários à aprovação da emenda. A maioria dos deputados do PDS, partido de sustentação do regime, votou contra ou então ausentou-se do plenário.

Disponível em <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/historia-do-brasil/democracia-volta-com-a-campanha-das-diretas-ja.htm>. Acesso em: 18 jan. 2021. (Texto Adaptado).

Em seu livro didático, pesquise sobre o tema *Diretas Já!* e analise se há imagens ou pronunciamentos sobre tal evento.

Texto 2 – A Constituição de 1988

De todas as leis que existem em um país, a Constituição é a mais importante delas. É a norma que trata justamente da elaboração das outras leis (como devem ser feitas, por quem, etc.) e do conteúdo mínimo que essas outras normas devem ter.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/jovensenador/home/arquivos/textos-consultoria/o-que-e-a-constituicao>. Acesso em: 18 jan. 2021.

Vejamos abaixo o que diz o primeiro artigo da nossa Constituição:

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I – a soberania;
- II – a cidadania;
- III – a dignidade da pessoa humana;
- IV – os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V – o pluralismo político.



Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 maio. 2021.

Para saber mais, se estiver com acesso à *internet*, consulte o material complementar indicado a seguir:

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 jan. 2021.

Responda em seu **caderno**.

- 1 Você concorda com tais fundamentos de nossa Constituição?
- 2 Em sua opinião eles estão sendo bem aplicados hoje?
- 3 O que você faria se pudesse criar alguma lei para melhorar a situação, qual lei criaria?

Texto 3 – Plano Real e mais 3 planos econômicos que você precisa saber

A década de 1980 foi chamada de década perdida devido à grande crise econômica do período. Com o fim da ditadura militar e o início da redemocratização, a partir de 1985, os novos governos tiveram que arrumar estratégias para frear a chamada estagflação (estagnação + hiperinflação). Para lidar com isso, criaram diversos planos econômicos.

Você sabe quais foram eles? Não?! Então você precisa ler essa lista!

1. Plano Cruzado (1986)

O Plano Cruzado, proposto pelo Ministro da Fazenda Dílson Funaro, foi a tentativa do primeiro presidente pós-ditadura, José Sarney, de lidar com a grande inflação que havia se instalado no país. A partir desse Plano, a moeda brasileira passou do Cruzeiro para o Cruzado e houve congelamento dos preços dos produtos varejistas. No entanto, o Plano acabou fracassando, dentre outros motivos, por causa do prejuízo de muitos produtores com o congelamento dos preços.

2. Plano Collor

No início da década de 1990, Fernando Collor de Mello assumiu a presidência também com a tarefa de controlar a inflação. Sua saída foi a criação



do Plano Collor; dentre as medidas adotadas, estavam o confisco de poupança e bloqueios de aplicações, com o objetivo de diminuir a moeda circulante no Brasil. No entanto, essas medidas acabaram aumentando a insatisfação da população, a recessão e o desemprego.

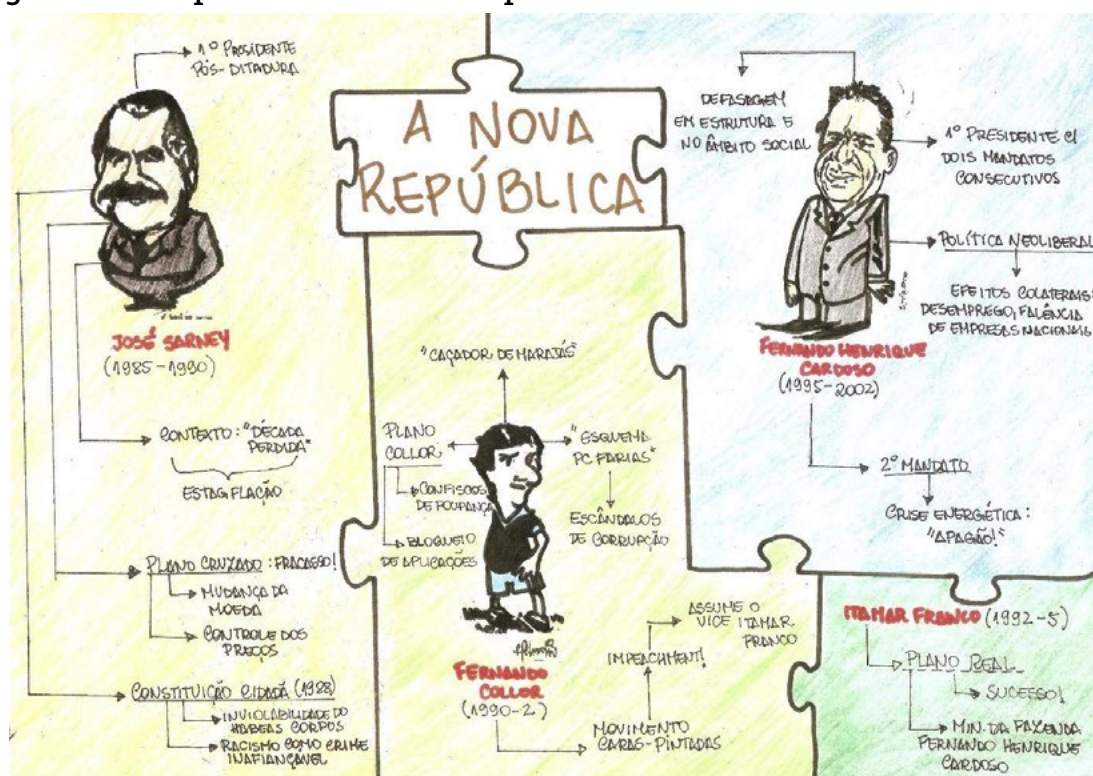
3. Plano Real

Com o impeachment do presidente Collor, após diversos escândalos de corrupção denunciados no “Esquema PC Farias”, Itamar Franco, seu vice, assumiu a presidência. O Ministro da Fazenda de Itamar, o sociólogo Fernando Henrique Cardoso, propôs a criação de um novo plano econômico, o Plano Real. A partir de medidas como o corte de gastos públicos e a criação de uma nova moeda, o real, o Plano conseguiu finalmente estabilizar a economia brasileira e conter a inflação. O sucesso do Plano Real garantiu a vitória de Fernando Henrique Cardoso nas eleições seguintes à presidência do Brasil.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/artigo/plano-real-e-mais-3-planos-economicos-da-nova-republica-que-voce-precisa-saber/43c/>. Acesso em: 20 jan. 2021.

Observe a imagem que segue.

Figura 1 – Mapa mental: Nova República



Disponível em: <https://descomplica.com.br/artigo/mapa-mental-nova-republica/4y5/>. Acesso em: jan. 2020.

Texto 4 – Governo Lula (2003 – 2011)

O Governo Lula correspondeu ao período que se iniciou em 1º de janeiro de 2003, quando Luiz Inácio Lula da Silva assumiu a presidência do Brasil, e encerrou-se no dia 1º de janeiro de 2011, quando a presidência foi transmitida para Dilma Rousseff.

Durante os anos do governo Lula, o PIB brasileiro teve um crescimento médio de 4% ao ano. Esse cenário de crescimento econômico, conforme citado, ancorou-se, sobretudo, no crescimento das exportações de matérias-primas e *commodities* do Brasil para nações em vertiginoso crescimento, como a China.

Os escândalos de corrupção durante o governo de Lula renderam fortes críticas ao PT, seja de grupos à direita e entendidos como opositores, seja de grupos ligados à esquerda.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/governo-luis-inacio-lula-da-silva.htm>. Acesso em: 20 jan. 2021. (Texto adaptado).



Texto 5 – O que é *Impeachment*?

Impeachment, termo que do inglês, significa “impedimento”, corresponde a um artifício político, mais precisamente, ao processo de cassação do mandato de um governante do poder executivo, seja da esfera nacional, estadual ou municipal.

Para tanto, na história do Brasil, o primeiro caso de *impeachment* foi do ex-presidente Fernando Collor de Mello, em 1992.

Em agosto de 2016, Dilma Rousseff também foi afastada seguindo o mesmo rito.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/impeachment/>. Acesso em: 20 jan. 2021. (Texto adaptado).



5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Analise os memes que retratam cenários de dificuldades econômicas em dois governos distintos.

Em seguida, responda às questões em seu **caderno**.

Figura 2



Disponível em: <https://twitter.com/historiano-paint/status/1155992448046264321>. Acesso em: jan. 2021.

Figura 3



Disponível em: <https://twitter.com/historiano-paint/status/1262440460599136270>. Acesso em: 20 jan. 2021.

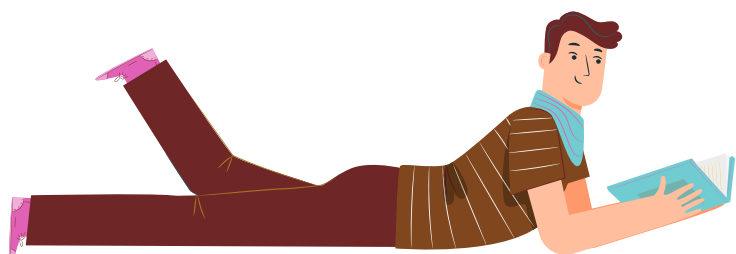
- 1 Quais medidas o Governo Sarney buscou apresentar para acabar com a inflação? Elas surtiram efeito?
- 2 Quais foram as consequências das medidas econômicas do Governo Collor?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Você se esforçou muito para chegar até aqui e, com certeza, realizou novas leituras e descobertas. Que tal transformar isso em arte?

Assim como muitos jovens críticos que viveram no período militar, escreva ou crie uma paródia de alguma música que você conheça sobre o que aprendeu.

Registre em seu **caderno** e compartilhe com seus colegas e professores/as.



7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Por ser um período da história recente, converse com seus familiares sobre esses contextos/momentos históricos. Pesquisa com seus pais, tios/as e avós sobre o período estudado, busque saber qual a opinião deles sobre o cenário político, econômico e social da época. Depois, escreva um texto, contando o que eles relataram.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Que tal divulgar o aprendizado dessa trilha?

Você pode produzir um cordel abordando esse período histórico e suas dificuldades e ainda acrescentar o relato de seus parentes sobre esse período.


Se quiser uma dica de como criar seu cordel, consulte:

Como fazer um Cordel. Disponível em: <https://www.artecom papel.com/wp/como-fazer-um-cordel/>. Acesso em: 10 maio 2021.

Socialize o cordel com seus/suas professores/as e colegas.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Antes de finalizar a nossa trilha, vamos refletir e responder em seu **caderno**, um pouco sobre a experiência que tivemos? Com certeza, isso nos ajudará nas próximas trilhas. Vamos lá!

- 
- a) Você planejou e organizou o tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?
 - b) Considera que a trilha te ajudou a compreender a importância do período de redemocratização na sociedade brasileira?
 - c) Através da trilha, você conheceu os impactos econômicos da década de 1980 e a importância da Constituição Federal Brasileira de 1988?



1. PONTO DE ENCONTRO

Enfim, chegamos a nossa última trilha, percorremos um grande caminho juntos. Não é verdade? Não desanime nessa reta final, vamos nos debruçar pelo **panorama da globalização e como suas consequências afetam o mundo inteiro**. Também vamos entender as **mudanças globais a partir do fim da Guerra Fria**, seguida de **novas políticas econômicas, terrorismo, migração** e os desafios que nós, como seres humanos, enfrentamos em busca de um mundo melhor.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Você já ouviu falar no termo globalização? Conhece a história da queda do muro de Berlim? Você sabe o que significa neoliberalismo? Já ouviu falar sobre terrorismo? Registre!

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe as figuras 1 e 2 a seguir:



Figura 1 – A queda do Muro de Berlim (1989)

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/queda-do-muro-de-berlim-dia-em-que-mundo-mudou-24070411>. Acesso em: 22 jan. 2021.

Figura 2 – Ataque às torres gêmeas (EUA)



Você conhece alguma dessas imagens? Se não, pergunte aos seus pais ou seus familiares se eles as conhecem e escute a fala deles. Nós, como seres humanos, vivemos e fazemos a História. São nossas ações que realizam as transformações no mundo, sejam elas de formas a causar impactos positivos ou negativos para as pessoas como visto nas imagens.

Registre em seu **caderno** as respostas obtidas e suas reflexões sobre as imagens.

Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2011/05/osa-bin-laden-morre-quase-10-anos-apos-seu-maior-atentado.html>. Acesso em: 22 jan. 2021.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Faça a leitura atenta dos textos a seguir. Eles ajudarão você a entender um pouco mais sobre o assunto que estamos estudando:

Texto 1 – O fim da Guerra Fria

A falta de democracia, o atraso econômico e a crise nas repúblicas soviéticas acabaram por acelerar a crise do socialismo no final da década de 1980. Em 1989 cai o Muro de Berlim e as duas Alemanhas são reunificadas.

No começo da década de 1990, o então presidente da União Soviética Gorbachev começou a acelerar o fim do Socialismo naquele país e nos aliados. Com reformas econômicas, acordos com os EUA e mudanças políticas, o sistema foi se enfraquecendo. Era o fim de um período de embates políticos, ideológicos e militares. O capitalismo vitorioso, aos poucos, iria sendo implantado nos países socialistas.

Disponível em <https://www.sohistoria.com.br/ef2/guerrafria/>. Acesso em: 22 jan. 2021. (Texto adaptado).

Texto 2 – O Muro de Berlim: da construção a sua queda

O Muro de Berlim foi um produto da Guerra Fria e foi exatamente pelo enfraquecimento desse conflito político e ideológico que ele ruiu. Sua construção foi uma consequência da divisão da Alemanha, após a Segunda Guerra Mundial. Derrotada, a Alemanha foi ocupada por tropas de quatro países: França, Reino Unido, EUA e URSS. A República Federal da Alemanha (RFA) era chamada Alemanha Ocidental, tinha capital em Berlim Ocidental e era aliada dos Estados Unidos. A República Democrática Alemã (RDA), por sua vez, era conhecida como Alemanha Oriental, tinha capital em Berlim Oriental e era aliada da União Soviética. Essa divisão da Alemanha foi uma das grandes marcas da Guerra Fria.

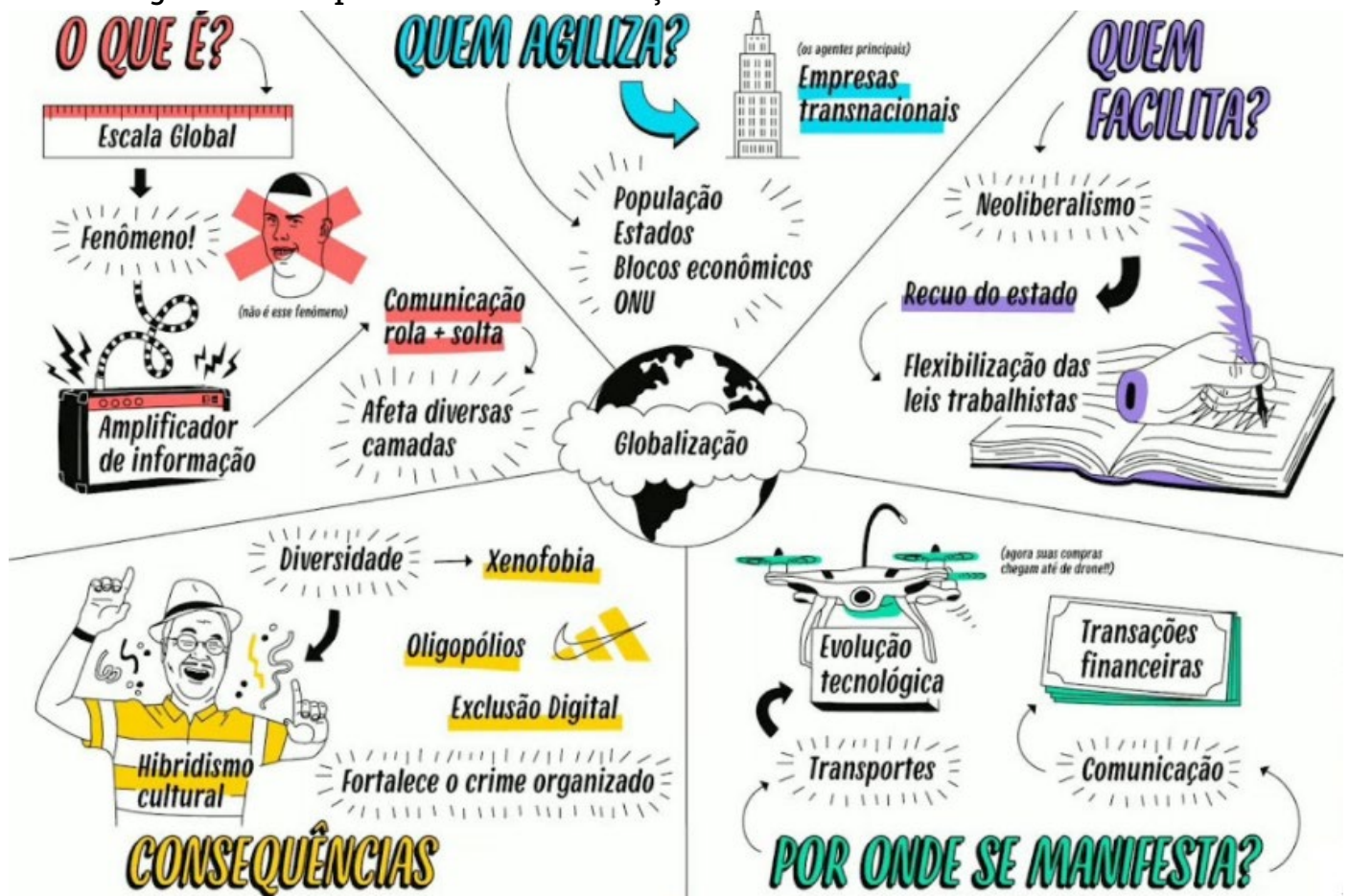
Como não existiam barreiras entre as Alemanhas, o fluxo de pessoas acontecia livremente e com a Alemanha Ocidental oferecendo melhores condições de vida à sua população, os habitantes da Alemanha Oriental começaram a mudar-se para lá. Isso era um grande problema para as autoridades da Alemanha Oriental, principalmente pelo fato de que o país perdia muita mão de obra qualificada com isso. A solução encontrada pela RDA foi realizar a construção de um muro para isolar Berlim Ocidental.

A queda do Muro de Berlim relaciona-se com a desintegração do bloco de nações socialistas no leste europeu. A década de 1980 foi uma década de crise para o bloco socialista em geral e a situação não foi diferente para a Alemanha Oriental.

A queda do Muro de Berlim foi um ato apenas simbólico, mas marcou o início de um processo político que culminou com a reunificação da Alemanha. O chanceler da Alemanha Ocidental, Helmut Kohl, engajou-se para isso e, no dia 3 de outubro de 1990, a Alemanha reunificava-se e o lado socialista deixava de existir.

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/queda-muro-berlim.htm>. Acesso em: 22 jan. 2021. (Texto adaptado).

Figura 3 – Mapa mental: Globalização



Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/09/67/31/09673190ed17d8a6fc2fa4fe9a1960da.png>. Acesso em: 22 jan. 2021.

Texto 3 – O Processo de Globalização

A globalização é um fenômeno caracterizado pela intensificação das relações econômicas, comerciais e culturais entre os países, onde as constantes inovações tecnológicas nas áreas de transportes e telecomunicações são capazes de diminuir as distâncias e transcender as fronteiras nacionais.

[...]

O conjunto de modificações tecnológicas que ocorreram a partir da década de 1970 ficou conhecido como Revolução Técnico-Científica. Além de alterar a estrutura de produção e comercialização, essas transformações introduziram descobertas que conduziram ao atual modelo de telecomunicações. Entre essas descobertas, podemos identificar a robótica, a microeletrônica e os satélites.

[...]



Atualmente a globalização está em uma etapa de interações avançadas entre os países, o que está evidente nas crises cíclicas do sistema capitalista, que estão alcançando cada vez mais rapidamente as nações mais industrializadas. Outro fato marcante é que os países considerados emergentes estão começando a participar mais ativamente do sistema econômico-financeiro mundial, posto que a inserção desses países, até duas décadas atrás, estava limitada à periferia do capitalismo mundial e ao fornecimento de matérias-primas.

SILVA, Júlio César Lázaro da. *O Processo de Globalização*; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/processos-globa.htm>. Acesso em: 21 jan. 2021. (Texto adaptado).

Texto 4 – O Terrorismo no século XXI

O termo terrorismo nas últimas décadas do século XX e, principalmente, no início do século XXI, após os ataques terroristas às “Torres gêmeas” do *World Trade Center*, na cidade de Nova York, nos EUA, em setembro de 2001, tornou-se uma palavra presente na mídia e recorrente entre a população mundial ocidental.

Porém, mesmo com o boom de informações repassadas pelos telejornais, internet, telefone, entre outros, sobre o que é terrorismo, atentado ou ataque terrorista, não podemos nos deixar levar por generalizações conceituais e pela banalização do mal produzida pelo discurso da imprensa.

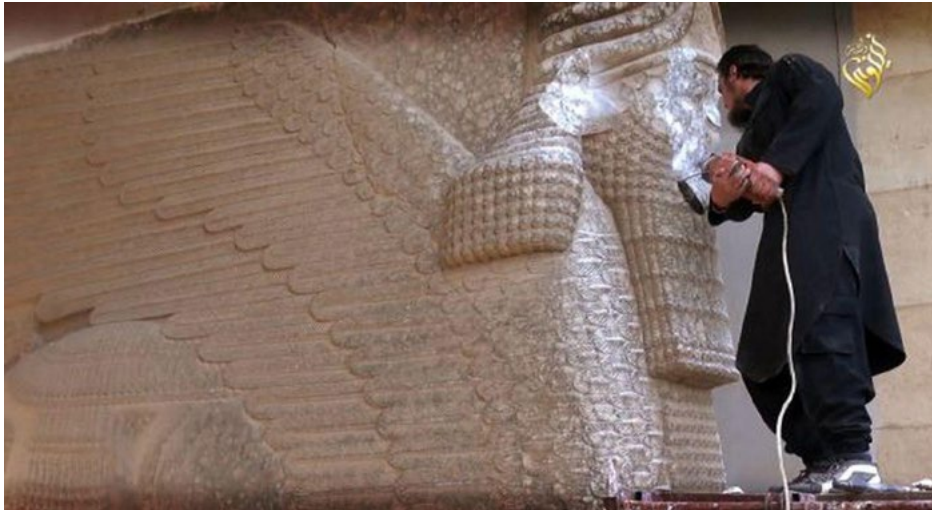
Atualmente, uma definição recorrente de terrorismo, segundo Silva e Silva (2005:397) seria a “ação armada contra civis; é a violência usada para fins políticos, não contra as forças repressivas de um Estado, mas contra seus cidadãos”. Portanto, o principal alvo terrorista segundo essa definição seriam os cidadãos civis de uma sociedade.

Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/o-tema-terrorismo-nas-ulas-historia.htm>. Acesso em: 22 jan. 2021. (Texto adaptado).

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Observe com atenção a figura a seguir:

Figura 4 – Terrorista do Estado Islâmico destrói estátua em Nínive.



Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/03/07/internacional/1425752332_532230.html. Acesso em: 22 jan. 2021.

A imagem retrata a destruição de um patrimônio histórico pelo grupo terrorista Estado Islâmico. Com o suporte do seu livro didático ou pesquisas na *internet*, responda as questões:

- 1 Quais as motivações dos grupos terroristas do Oriente Médio?
- 2 Qual é a relação entre a globalização e os embates terroristas?
- 3 Como o terror impacta nas relações sociais e midiáticas com os povos do Oriente Médio?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A globalização faz com que possamos consumir produtos, equipamentos, ferramentas, comida e culturas diferentes. Vamos fazer um quadro artístico com vários desses elementos? Você pode colocar imagens de artistas, atores e atrizes, comidas, estilos de roupas, filmes, séries, calçados etc. Não se esqueça de colocar também a origem desses elementos culturais.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Estamos já no final da trilha. Que tal escrever um texto contando sua experiência no processo, quais dificuldades você teve em compreender

os termos, as facilidades em alguns temas, como se deu o processo de pesquisa, seu tempo de leitura e quais avanços para seu aprendizado?

Registre seu texto no **diário de bordo (caderno)** e depois socialize com seus colegas e seus/suas professores/as.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Que tal divulgar o aprendizado dessa trilha?

Você pode produzir um cartaz, abordando os principais efeitos da globalização em seu meio, como ele afeta seu bairro, escola e comunidade.

Socialize o cartaz com seus/suas professores/as e colegas.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Antes de finalizar a nossa trilha, vamos refletir um pouco sobre a experiência que tivemos? Registre tudo em seu **caderno**. Com certeza, isso nos ajudará nas próximas trilhas. Vamos lá!

a) Você planejou e organizou o tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?

b) Considera que a trilha te ajudou a compreender os impactos da globalização em seu meio?

c) Você conseguiu compreender a relação direta entre o fim da Guerra Fria e o Muro de Berlim?

d) Através da trilha, você conheceu como o terrorismo desenvolve as suas ações?